Anno XXVI   Quara-feirta 3 de Julho de 1850.   N. 146.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Ming. a 2, ás 3 h. e 38 m. da t.
Nova a 9, ás 7 m. da t.
Cresc. a 16, ás 4 h. e 12 m. da m.
Cheia a 24, ás 3 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda 12 as horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4/000
Por seis mezes » 8/000
Por um anno » 15/000

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. S. Theodorico. Aud. do J. dos orf. e do 1. v.
2 Terç. Visitação. de N. S. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
3 Quart. S. Jacintho. Aud. do J. da 2. v. do civel.
4 Quint. S. Izabel. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
5 Sext. S. Athanazio. Aud. do J. da 1. v. do civ. e dos feitos da fazenda.
6 Sab. S. Domingas. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
7 Dom. S. Pulqueria.

CAMBIOS EM 2 DE JULHO.

Sobre Londres, 26½ a 27 d. por 1/000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 105 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29/000 a 29/500
Moedas de 6/400 velhas.. 16/500 a 16/700
» de 6/400 novas.. 16/100 a 16/200
» de 4/000.......... 9/100 a 9/200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1/980 a 2/000
Pesos columnarios....... 1/980 a 2/000
Ditos mexicanos.......... 1/820 a 1/840

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Joaquim José Rodrigues Torres, presidente do tribunal do thesouro publico nacional, para melhorar o processo da impressão e emissão das lettras do thesouro, ordena que a esse respeito se observe o seguinte:

Art. 1. As lettras do thesouro que se emittirem do 1.º de junho do corrente anno de 1850 em diante serão dos valores de 1, 2, 5, 10 e 20 000,000 rs, que serão impressos ou estampados nellas e nos seus talões.

Art. 2. Estas lettras serão encadernadas e numeradas na officina das apolices, as de cada valor em volume distincto, tendo os das lettras de 1 e 2 contos, 240 lettras; os das de 5 e 10 contos, 120; e os das de 20 contos, 60.

Art. 3. A numeração das lettras e talões será impressa em machina de numerar, e quando isso não seja ainda possivel, será escripta por um empregado que o inspector geral do thesouro designar, o qual lavrará os termos de abertura e encerramento dos volumes, e o mesmo inspector geral rubricará as lettras e talões, e assignará os ditos termos.

Art. 4 Preparados assim os volumes, o director da officina os entregará ao thesoureiro geral, ao qual serão debitadas as lettras pelo seu numero e valores em conta aberta com columnas para cada um, no livro de--Diversos valores--debaixo do titulo--Estampas para lettras do thesouro--, e creditadas as que em cada dia se emittirem ou inutilisarem.

Art. 5. Além da numeração de que trata o art. 3.º que he propria de cada volume, a thesouraria geral lançará nas lettras e talões de cada valor, no centro da margem superior, outra numeração propria da emissão annual, que principiará em numero um em cada anno financeiro, e continuará seguida e sem interrupção até o fim delle, excluidas da numeração as estampas que por qualquer accidente se inutilisarem na thesouraria geral antes da emissão, as quaes serão cancelladas e golpeadas, e se lhe lançará em lettra bastarda *inutilisada*, e ficará dentro do livro junta a seu talão que tambem será cancellado e golpeado.

Art. 6. Numeradas, datadas e selladas as lettras com o cunho das armas imperiaes (que terá o dia, mez e anno da emissão), e rubricadas pelo empregado que servir de escrivão da thesouraria geral (que tambem rubricará o respectivo talão), serão por ultimo assignadas e emittidas pelo thesoureiro geral.

Art. 7. Acabado o expediente do dia em que se tiverem emittido lettras do thesouro, o thesoureiro geral remetterá uma nota dellas, por elle assignada e pelo escrivão, ao inspector geral, contendo a somma emittida de cada valor, e a sua respectiva numeração annual, com uma declaração das que por ventura se hajam inutilisado nesse dia.

Art. 8. No dia immediato ao da emissão a contadoria geral remetterá ao inspector geral cópia da nota que tiver recebido da thesouraria geral para a escripturação, e achando-a o inspector geral conforme á recebida da thesouraria, a rubricará e a apresentará, ou enviará ao presidente do thesouro, ficando com a da thesouraria geral.

Art. 9. Os livros de talões das lettras serão apresentados, uma vez ao menos em cada semana, ao inspector geral, e, nas occasiões de balanço, ao tribunal do thesouro para verificarem pelos talões e pela escripturação a exactidão das emissões.

Art. 10. Pelo que pertence ás outras formalidades a respeito destas lettras, e do papel em que se devem estampar, se seguirá na officina da estamparia e na thesouraria geral o disposto no regulamento de 23 de março de 1838.

Rio-de-Janeiro, em o 1.º de junho de 1850.
--*Joaquim José Rodrigues Torres.*

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MAIO.

Ao administrador do consulado, mandando declarar illegaes e de nenhum effeito os actos da nacionalisação o matricula da barca *Herald*, vendida em Paranaguá a Manoel Antonio Guimarães, que a denominou *Joaquina Guimarães*, porque nelles senão cumpriram as formalidades prescriptas no decreto de 24 de outubro de 1846, pelo que vão ser responsabilisados os empregados que nelles intervieram.

— Ao presidente de S.-Paulo, que tendo-se reconhecido a falta das formalidades ácima na venda da dita barca de propriedade de Carlos P. Williams, feita pelo mestre Samuel Barther, em Paranagua, se lhe remettem cópias dos documentos respectivos para mandar fazer effectiva a responsabilidade do inspector da alfandega, que então era, e do escrivão que lavrou a escriptura; fazendo outrosim declarar nullos e sem effeito os actos de nacionalisação e matricula.

IDEM DO DIA 13.

—A' thesouraria do Rio-Grande do sul, responde-se ao officio de 20 de março, que os parochos encommendados e os empregados de nomeação temporaria, tendo provisões e nomeações, devem pagar o sello do art. 20 do regulamento de 26 de abril de 1844; porém se os titulos forem de mais de anno, estão comprehendidos na literal disposição do art. 13 do dito regulamento, como já se declarou em ordens de 6 de maio de 1846, 22 de março e 8 de maio de 1849, devendo os referidos funccionarios pagar os competentes impostos, sempre que obtenham renovação de suas nomeações.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAÕ ORDINARIA EM 25 DE JUNHO DE 1850.

PRESIDENCIA DO SR. PEDRO CAVALCANTI.

SUMMARIO. — *Approvação da acta da sessão anterior.— Expediente --Contas do primeiro secretario actual e do que o precedêra.-- Adopção da ultima redacção do projecto n. 22; do de orçamento provincial com duas emendas do Sr. José Pedro, e do municipal. -- Nomeação da commissão para levar á sancção varios projectos.*

As 11 1|2 horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 26 Srs deputados, faltando os Srs. Manoel Cavalcanti, Castro Leão, Souza Reis, Castor, Carneiro da Cunha, Reis e Silva, Drumond e Catanho.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da sessão anterior; que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Sr. secretario interino da provincia, remettendo as informações requisitadas pela assembléa ácerca do estado em que se acha o trabalho topographico da planta do municipio do Recife.--A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, significando que fôra remettido á camara municipal, para ter a devida execução, a cópia do parecer da commissão de posturas sobre a petição de Francisco José de Paula.--Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo, para ser presente a assembléa, o segundo additamento á relação da divida provincial.--A' commissão de fazenda e orçamento.

He lido e remettido á commissão de policia um requerimento de Cincinato Mavignier, pedindo deferimento a petição em que offerecia, mediante a gratificação de 400,000 réis, um busto de S. M. o Imperador para a sala das sessões da assembléa.

São approvados dous pareceres da commissão de policia: o primeiro, validando as contas apresentadas pelo Sr. primeiro secretario; e o segundo, resolvendo que, visto acharem-se exactas as contas dadas pelo Dr. Joaquim Vilella, se designe pessoa que deva receber o saldo que se acha em seu podêr.

O Sr. Presidente noméa o Sr. Ratis e Silva para ficar encarregado da casa durante o intervallo da sessão.

He lida e approvada a redacção do projecto n. 22.

Entra em discussão a redacção do orçamento provincial.

O Sr. José Pedro propõe tres emendas:

A primeira, para que se substitua o art. 40 pelo artigo additivo que propozera em segunda discussão, creando uma secção de contas na thesouraria de fazenda provincial.

A segunda, para supprimir-se no § 6 do art. 2 as palavras--a todá a quantia.

A terceira, para dizer-se no § 4 do art. 28, em lugar de--com as agencias, etc.--com as agencias de bebidas espirituosas, tabaco, charutos, cigarros, fumo e sabão, ficando o agente dos impostos destes quatro ultimos generos vencendo dez por cento. »

Encerrada a discussão sobre a redacção, he approvada com a primeira e terceira emendas; sendo regeitada a segunda.

Tendo a commissão apresentado em resolução separada a disposição que isenta a fabrica de sabão de Delfino Gonçalves Pereira Lima do imposto de consumo por 5 annos, he igualmente approvada essa redacção.

O Sr. 1.º Secretario menciona um officio do Sr. secretario interino da provincia communicando que S. Exc. o Sr. presidente da mesma provincia receberá no dia seguinte á uma hora da tarde a deputação que tem de apresentar á sancção varios projectos.--Inteirada.

São nomeados para essa commissão os Srs. José Ignacio, Queiroz Fonseca e Oliveira Mello.

He lida e approvada a redacção do orçamento municipal.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

(Eram 2 horas da tarde.)

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 19 DE JUNHO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Vianna, Henriques da Silva e Pires Ferreira, faltando os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando ter concedido dispensa dos cargos de 4.º e 6.º supplentes de juiz municipal da primeira vara deste termo, aos bachareis Manoel José Domingues Codiceira e José dos Santos Santos Nunes de Oliveira, por assim o haverem requerido.--Inteirada, e que se accusasse a recepção.

Outro do mesmo, remettendo para que a camara informasse o requerimento documentado do cidadão Francisco Mamede de Almeida, pedindo para ser relevado da multa que lhe foi imposta por portaria de 30 de outubro do anno passado, e entrando este officio em discussão, o Sr. vereador Mamede deu-se de suspeito, e deliberou a camara que fosse remettido a commissão de petições para omittir a sua opinião, e apresentando immediatamente a commissão seu parecer, foi este approvado, e no sentido delle se mandou officiar ao governo da provincia.

Foi provisoriamente nomeado membro da referida commissão em lugar do Sr. Mamede, o vereador Henriques da Silva.

Outro do secretario interino da provincia, remettendo de ordem do Exm presidente, exemplares de decretos e decisões do governo pertencentes ao anno proximo passado.--Que se archivassem as leis, e se accusasse a recepção.

Outro do presidente do conselho de salubribade, rogando que a camara ordenasse aos fiscaes de S.-Antonio e Bôa-Vista, estivessem, aquelle no dia 18 do corrente, e este no dia 21 as 10 horas da manhãa, na casa de suas sessões, para ahi serem procurados pelos membros do mesmo conselho, que tem de proceder á alguns exames sanitarios.--Que se expedisse a conveniente ordem aos fiscaes, e se respondesse ao presidente do conselho.

Outro do subdelegado do bairro do Recife, communicando ter em seu podêr a quantia 60,000 réis, de duas multas dadas aos vendelhões Diogo Rodrigues e Domingos José da Conceição, por venderem agoas-ardentes, á pretos escravos, sem bilhetes de seus senhores, e que a camara mandasse receber ditas multas.--Que se determinasse ao procurador fosse recebe-las.

Outro de João Manoel Carneiro de Lacerda, excusando-se do cargo de juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Muribeca, e apresentando atestado de facultativo, affirmando a sua molestia.--Que se aceitasse a excusa, e se chamasse o supplente para prestar juramento.

Outro de Paulo Caetano de Albuquerque, juiz de paz do primeiro districto, no mesmo sentido do anterior.--A mesma deliberação.

Outro do procurador pedindo authorisação para prover a secretaria desta camara de varios objectos, de que precisa, taes como mesas, escrivaninhas, cadeiras, regoas, etc.-Authorisou-se á fornecer taes objectos, bem como a mandar collocar uma grade de ferro na sala das sessões, que separe os circumstantes da mesa dos trabalhos, outras de madeira na porta da entrada da sala do porteiro, e na sala dos empregados, e um reposteiro na porta da entrada da sala das sessões.

Outro do fiscal do Poço, participando ser a importancia das multas dadas em dita freguezia no mez de maio ultimo de 30,000 rs.--Inteirada.

Foi lido, e mandou-se remetter a commissão de petições para dar seu parecer com urgencia, um officio do inspector intirino da thesouraria da fazenda provincial, cobrindo outro do administrador intirino do consulado provincial, ambos feitos ao governo da provincia; e por este mandados a camara á informar, relativamente ao imposto de 20 por cento de agoas ardentes de producção brasileira. Tendo o Sr. vereador presidente proposto, que os Srs vereadores fizessem as vestimentas proprias destes cargos para assistirem aos actos publicos, não foi approvado.

Deliberou a camara que se convidassem dous supplentes de seus membros para servirem em lugar dos effectivos que se acham impedidos.

Despacharam-se as petições de Antonio Gonçalves de Moraes, de Antonio Pereira do Monte, de Francisco Maximiano da Costa, de D. Joaquina Maria Pereira Vianna, de Ignacio Chrispim Alvarenga, de Manoel Elias de Moura, de Manoel José dos Santos, de Vicente Ferreira da Costa, e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino a escrevi. -- *Oliveira*, presidente.-- *Mamede.--Henriques da Silva.--Carneiro Monteiro.--Ferreira.*

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE JUNHO DE 1850.

Receita.

Imposto de 2,000 rs. sobre mascates e boceteiras, ns. 105 a 109	10,000
Cordeações e licenças, ns. 78 a 86	31,700
Multas por infracções da freguezia do Recife ns. 63 a 73	67,000
Dita por infracção da freguezia de Santo Antonio ns. 121 a 161	330,000
Dita por infracção da freguezia de S.-José ns. 65 a 89	88,000
Dita por infracção de posturas da freguezia da Bôa-Vista ns. 50 a 69	186,000
Dita por infracção da freguezia do Poço ns. 2 e 3	8,000
Dita por infracção da freguezia dos Afogados ns. 14 a 28	60,000
Dita da subdelegacia do Recife ns. 6 a 8	95,000
Casa da rua Imperial n. 1	15,000
Aferição n. 3	2:900,500
Medidas da farinha n 3	200,000
Praça do mercado de S.-José n. 3	205,000
Receita extraordinaria n. 1	30,000
Réis	4:227,200

Despeza.

Ordenados e commissão do mez de maio n. 10	793,081
Expediente n. 6	37,500
Jury, n. 9	14,000
Custas criminaes n. 4	25,751
Limpeza das ruas, ns. 99 a 109	260,840
Eventuaes, ns. 2 7a 43	391,380
Extraordinaria, a saber:	
A João Manoel de Siqueira por saldo da quantia de 197,880 rs.	47,880
Lettra paga a fazenda provincial, vencida em 30 de junho findo	1:399,532
Deficit em 30 de maio p. p.	797,653
	3:767,620
Balanço a favor da receita em 30 de junho p. p.	459,580
Réis.	4 227,200

Calçamento dos pateos do Carmo e S.-Pedro.

Balanço a favor da receita em 31 de maio antecedente	979,460
Dinheiro recebido em 22 de junho p. p. dito	500,000
Réis	1:479,460
Despezas feitas no mez de junho ns. 85 a 97	872,410
Balanço a favor da receita em 30 do dito	607,050
Réis	1:479,460

Contadoria da camara municipal, 1.º de julho de 1850.

O contador,
Manoel Gregorio da Silva.

HOMOEOPATHIA PURA.

PROPAGANDA.

ANNO III.

Conversão de um medico allopatha á homœopathia.

Doutor Sabino.

Villa do Bonito, 1.º de abril de 1850.

Pelos jornaes soube de sua chegada a esta provincia advogando de novo a doutrina do sabio Hahnemam. Estimo bastante essa sua volta a Pernambuco, porque provavelmente me fornecerá occasião de nos avistarmos depois de uma auzencia de quasi cinco annos. Quando sahi do Pará em janeiro de 1849 vinha nutrindo a esperança de lhe encontrar, pois tinha bastante desejo de me instruir na pratica homœopathica, cuja theoria me encantava; porém a sorte nos separou, pois que quando cheguei tinha Vmc. partido para o Maranhão e depois para o Pará; e no entanto fiquei eu exercendo a velha doutrina Hyppocratica; mas quando menos esperava, n'um daquelles grandes apuros em que o homem por vezes se acha nos grandes movimentos sociaes, deparei com uma botica de substancias puras, livros para consultar e enfermos para soccorrer.... e isso tudo quando me via quasi abandonado pela velha medicina, cujas armas tantas vezes vê impotentes. *Foi nos acampamentos e no campo da peleja que fiz meus primeiros ensaios sobre a homœopathia*, foi em circumstancias extraordinarias, na falta mesmo dos meios hygienicos precisos para uma boa cura pela nova e velha doutrina, que comecei a experimentar a força e veracidade da doutrina dos semelhantes. A' vista destas rasões creio que Vmc. advinhará com facilidade meus sentimentos a este proposito: e me congratulo pela sua chegada.

Estimarei que continue a gozar saúde e felicidade quanto para mim desejo.

Sou seu antigo amigo e collega,
Pedro Tito Regis.

RESPOSTA.

Doutor Regis.

Foi excessiva minha satisfação quando recebi sua preciosa carta datada do Bonito em o primeiro de abril corrente não só por ter occasião de saber noticias suas, como ainda mais por me communicar que tem tirado na campanha optimos resultados da medicina homœopathica. Sim, meu charo collega, sempre que os medicos revestidos de toda a boa fé, e despidos de prevenções tem tentado fazer conscienciosamente observações ácerca do tratament homœopathico, tem sido sempre o resultado a conversão delles á verdadeira sciencia de curar, e o despreso dessas theorias erroneas absurdas e ridiculas que aprendemos nas academias, e que nossos mestres apezar de conhecerem e confessarem a falsidade de seus principios se vêem com tudo obrigados a ensinarnos, porque não aprenderam outra cousa, e porque se persuadem que a medicina não he susceptivel de ser uma verdade pratica e universal! Que engano fatal para a humanidade!

Quem reflectir que desde o primeiro homem que adoeceu até nossos dias tem ella atravessado seculos, e seculos no meio das trevas e confusão, sem que ao menos por algum tempo desapparecesse a ideia de sua existencia, não deixará de concluir que a medicina encerra uma grande verdade, uma verdade sublime; a qual tem estado perdida no torbilhão dos systemas produzidos pelos desvarios do pensamento humano, sem uma só base certa, mesmo sem criterio nenhum. Esta asserção he subejamente provada por todos os livros da medicina antiga, dos quaes não existem dous que concordem nos mesmos principios e que sigam a mesma pratica. Signal evidente de que seus principios são falsos, e conseguintemente sua sciencia falsissima.

Foi necessario que um genio superior viesse ao mundo, e desterrasse esse grande thesouro que um dia ha de regenerar a organisação humana altamente compromettida pelos vicios e pela antiga pratica da medicina. Ao immortal Hahnemann estava reservado a manifestação da verdade medica a todo o orbe. Seu espirito infatigavel deu desenvolvimento a sua descoberta. Os factos foram methodicamente coordenados; e uma nova sciencia ou antes a verdadeira sciencia de curar foi fundada sobre as ruinas dos antigos erros. A homœopathia, assim como todas as descobertas novas, tem soffrido uma forte opposição da parte dos antigos medicos, mas essa guerra furiosa apenas tem servido de incentivo aos medicos homœopathas para proseguirem em suas investigações e extremarem a verdade do erro.

Se o meu collega ler com attenção todos os livros de homœopathia, ficará inteiramente convencido de que ella he essa verdade medica, que em vão tinha sido procurada antes de Hahn mann (e que só a elle foi dado descobrir); porque se o não fosse, jámais todos os medicos homœopathas serião concordes na adopção dos principios fundamentaes da sciencia, e assim como os allopathas, cada qual procuraria tornar-se celebre pela enunciação de novos principios, e pelo desenvolvimento de theorias seductoras que necessariamente durariam sómente emquanto existissem seus autores. Porém não acontece assim, e nem jámais acontecera, porque a homœopathia he uma verdade, e a verdade não soffre modificação.

Felicito-o, pois, por sua conversão a homœopathia, e lhe rogo em nome da misera humanidade que abra nessa villa um consultorio gratuito para os pobres, afim de que esses nossos irmãos achem soccorros promptos a seus males sem despendio de um só real. Assim honrará V. a Deos, e gozará do inefavel prazer de ser bemdito por essa classe desvalida, para quem a maioria dos homens olha com indiscreto desprezo.

Póde V. contar commigo em tudo que fôr util a homœopathia, e ao seu serviço particular, pois sou seu amigo e collega affectuoso,
Sabino Olegario Ludgéro Pinho.

Recife, 9 de abril de 1850.

A' poucos dias que o Sr. Dr. Pedro Tito Regis, meu antigo companheiro de estudos na academia de medicina da Bahia, e actual cirurgião do terceiro batalhão de artilheria, chegou a esta capital vindo do centro da provincia, onde se achava servindo ao governo imperial, e a humanidade. O prazer que senti ao avistar o meu collega, só o póde bem apreciar aquelle que nos seus bellos dias de estudante tiver sabido adquirir as affeições dos seus condiscipulos, unir-se com elles em amizade, e dar o devido valor a este doce sentimento.

As relações escholasticas já me tinham aproximado muito do Sr. Dr. Regis, e o esposamento de minhas crenças, de meus pensamentos mais charos estreitam agora ainda mais os laços que nos unem.

Praza a Deos que o meu collega aborrecendo essa raça vil de homœopathas bastardos, despreze esses traficantes sem convicções, e siga em tudo o immutavel principio do velho allemão! E eu lhe affirmo debaixo do juramento d'alma, que nunca se arrependerá de haver abraçado a homœopathia pura.

Recife, 28 de junho de 1850.
Dr. Sabino.

Publicações a pedido.

Ainda uma lagrima sobre a sepultura do meu respeitavel amigo, o Illm. Sr. José Leão de Castro.

SONETO.

Atropos tem na mão fria e mirrada
A fouce, que o peccado lhe agussára:
Golpe novo e fatal, audaz prepara,...
Mais uma vida vai ser immolada!

Eis a perda terrivel consumada!
Eis filhos a carpir, e esposa chara,
Sobre a campa d'aquelle que finára
Vida christãa, honesta, proba, honrada.

Morreste, oh! Castro, oh! Castro! Puro amigo,
De teus grandes favores a lembrança
Desafia meu pranto em teu jazigo.

Tú depozeste em Deos toda a esperança,
Tua alma encontrou Nelle eterno abrigo,
O'Elle, á sombra, no Empyrio em paz descança.

Por João Baptista de Sá.

Repartição da policia.

PARTE DO DIA 1.º DE JULHO.

Foram presos á ordem do juiz municipal da primeira vara, Theotonio Joaquim da Costa, por crime de offensas phisicas; á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o portuguez José Pereira de Almeida, pelo mesmo motivo, Joaquim Pereira Barboza por desobediencia; Miguel de Souza para correcção; Luiz dos Santos Barreto por infracção de postura municipal; e Antonio escravo da viuva de Manoel de S. Thiago por crime de furto; á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, o pardo José Custodio Alves para averiguações policiaes; á ordem do subdelegado da freguezia de San José, o preto Luiz Marcellino do Espirito Santo, e João Baptista de Almeida por crime de offensas phisicas; á ordem do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, a preta Josefa de tal, para correcção; Manoel escravo de José Luiz de Souza; e Antonio escravo de Manoel Duarte por uso de armas; Antonio Francisco da Rocha por furto; e Antonio escravo de Manoel Romão por andar fugido; e a do subdelegado da freguezia do Poço da Panella Joaquim José de Santa Anna, por desobediencia.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2. . . . . . 15:162,570

Descarregam hoje 3.

Barca — *Creamore* — bacalhão.
Barca — *Balilla* — mercadorias.
Brigue — *Raimbow* — ferro e tijollo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2	1:291,976
Diversas provincias	76,477
	1:368,453

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 2. 500,633

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2. . . . . 2:726,321

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 2.

Rio-de-Janeiro — 14 dias, paquete inglez *Castel*, commandante o tenente Baker.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-Grande — Patacho nacional *Euterpe*, capitão Manoel Luiz dos Santos, carga assucar. Passageiros, os nacionaes, Ma-

noel José Fernandes Junior e João Caetano Martins Vieira.

Trieste — Brigue americano *Brandy-Wine*, capitão David Cornick, carga assucar.

Portos do norte — Vapor nacional *Pernambucana*, commandante Otten. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo : Fernando Candido de Alviar, o major José da Silva Guimarães e Samuel Dunn.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 23 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 2, 3 e 4 de julho proximo futuro, irão á praça, perante o mesmo tribunal, para serem arrematados, a quem mais der, o imposto do disimo do gado cavallar nos municipios seguintes :

Limoeiro, avaliado annualmente por	71,000
Bonito, por	126,000
Garanhuns, por	40,000
Brejo, por	61,000
Cimbres, por	122,000
Flores e Floresta, por	324,000
Boa-Vista e Exú, por	246,000

A arrematação será feita por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho de 1850 a 30 de junho de 1853.

Os licitantes que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, com seus fiadores, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 27 de junho proximo passado, manda fazer publico que, nos dias 22, 23 e 24 do corrente irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do empedramento de 300 braças nos 3.º, 4.º e 5.º lanços da estrada da Victoria, avaliada em 3:135,000 rs., e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, primeiro de julho de 1850.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação*:

« 1.ª O empedramento de 300 braças correntes de estrada nos 3.º, 4.º e 5.º lanços da estrada da Victoria far-se-ha de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado ao Exm. presidente pelo preço de réis 3:135,000 rs.

« 2.ª Os trabalhos principiarão no prazo de um mez e serão acabados no de seis mezes, ambos contados da entrega do termo da arrematação.

« 3.ª A pedra será previamente examinada pelo engenheiro encarregado da obra.

« 4.ª O arrematante não poderá por a segunda camada de pedras antes que o engenheiro tenha examinado a primeira e achado conforme, do que se lavrará o termo competente.

« 5.ª O pagamento far-se-ha em tres prestações, sendo quatro decimas partes depois de nabida a primeira camada. Outras quatro depois da entrega provisoria ; e o resto depois da entrega definitiva.

« 6.ª Para tudo o que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio do corrente anno.

« Recife, 25 de junho de 1850.

« O engenheiro chefe da 3.ª sessão,
H. A. Milet.»

Approvadas pela directoria em conselho, em sessão de 25 de junho de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira. — J. L. Victor Leutier. — H. A. Milet.*

-- O chefe de policia interino da provincia, attendendo a que ha apparecido um grande numero de titulos falsos de residencia, passados por alguns dos antigos empregados de sua repartição, e querendo providenciar a respeito de semelhante abuso tanto mais facil de se commetter quanto muitas vezes he difficil de ser conhecido á vista da maneira por que foi a principio escripturado o livro de apresentação de estrangeiros ; tem resolvido dando por findo o mesmo livro fazer recolher e substituir por outros revestidos de certas cautellas que lhe pareceram necessarias todos os titulos até aqui expedidos ; ordenando por isso aos estrangeiros residentes nesta cidade, que no prazo de quatro mezes contados do 1.º de junho vindouro se apresentem na secretaria da policia com os titulos que tiverem, para haverem outros iguaes, que lhe serão dados independente de formalidade alguma, uma vez que se possa reconhecer que são verdadeiros aliás serão obrigados para os obterem a satisfazer os requisitos que exige o regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, sendo que aquelles que sem justa causa deixarem de comparecer no referido prazo para o fim que fica indicado serão considerados como se não tivessem tirado titulo, e como taes multados na fórma do regulamento ; o que tudo será publicado pela imprensa para que possa chegar ao conhecimento dos interessados.

Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de maio de 1850.-- *Regueira Costa.*

Declarações.

-- O Sr. director do lyceu manda fazer publico, que do dia 3 do corrente em diante terá principio o exercicio d'aula de tachygraphia neste lyceu, em todos os dias uteis das 8 horas até as 10 da manhãa. Secretaria do lyceu, 1.º de julho de 1850. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, pofessor de desenho e secretario.

— O Sr. director do lyceu manda fazer publico, que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia removido o professor de primeiras lettras da freguezia de Papacassa para a cadeira de San-José de Bizerros, ficou aquella vaga, e que esta outra vez posta a concurso : portanto, os cidadãos brasileiros que quizerem oppôr-se a referida cadeira, deverão comparecer da data deste a 40 dias, na sala do palacio da presidencia, pelas 9 horas da manhãa, tendo recolhido á esta secretaria os seus requerimentos preparados, oito dias antes do referido concurso. Secretaria do lyceu, 20 de junho de 1850. — *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- Perante o conselho de administração naval tem de contratar-se por arrematação, para os navios armados e hospital de marinha, por tempo de tres mezes, o fornecimento dos generos seguintes : arroz branco pilado, azeite-doce de Lisbôa, assucar branco, bacalhão, bolacha, café moido, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, lenha em achas, pão, espermacete americano em velas, toucinho de Santos, vinagre de Lisbôa e carnaúba em velas ; pelo que convida-se aos que interessem fazer dito fornecimento, para que compareçam na sala das sessões do mesmo conselho, ás 12 horas da manhãa do dia 3 do corrente mez, munido de propostas em que declare se o ultimo preço, e o nome do fiador, que será pessoa habilitada.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e de coco, velas de carnaúba, fio de algodão e pavios : as pessoas que quizerem fornecer os referidos generos, compareçam na sala da directoria no dia 3 do corrente, com sua proposta em carta fechada.

-- Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade, e freguezia dos Afogados, se finalizam no dia 13 de julho proximo vindouro. Recife, 28 de junho de 1850.

Companhia de Beberibe.

A administração da companhia de Beberibe contrata por um anno, do primeiro de setembro de 1850 a 31 de agosto de 1851, a arrecadação da taxa nos chafarizes e bicas do encanamento. As propostas, assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, serão entregues até o dia 10 de julho, no escriptorio da companhia.

-- Cartas seguras, vindas no vapor *Pernambucana* em o 1.º de julho de 1850, para os Srs. João da Cunha Magalhães, João Francisco de Araujo Lima, João Gomes Jasmim, Luiz Antonio de Siqueira, José Paulo da Fonseca, Dr. José Gonçalves da Silva, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Viuva Gaudino & Filho, Viuva Vieira & Filhos.

Theatro de S. Izabel.

OITAVA RECITA DA ASSIGNATURA.

Quinta-feira, 4 de julho de 1850.

DIA DE SANTA IZABEL.

Representar-se-ha o interessante drama em 3 actos

A GARGALHADA.

A actriz Joanna Januaria fará a parte de Magdalena, e a Sra. Lagrange será feita pela Sra. Maria Carolina.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto

O Judas em Sabbado de Aleiluia.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Publicaçaõ litteraria.

Acham-se á venda na loja de Cardozo Ayres n. 31, rua da Cadeia-Velha, a 1,000 réis, o exemplar :

MARIA JOANNA

ou

a mulher do povo,

drama em 5 actos e 6 quadros, traducção do Sr. Germano Francisco de Oliveira.

THEREZA,

Drama em 5 actos.

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty segue com muita brevidade o patacho *Santa-Cruz*, tem maior parte do carregamento prompto : para o resto e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue-escuna *Alegria*, forrado de cobre e de boa marcha : recebe carga a frete e escravos : quem pretender, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, ou com Novaes & C.

-- Para Loanda sahirá até meado de julho o brigue brasileiro *Echo*, de que he capitão Manoel Joaquim dos Reis : recebe sómente carga miuda e passageiros, trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, n. 12.

-- Para o Ceará pretende seguir viagem com muita brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestres José Gonçalves Simas : quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, no Recife, n. 33.

-- Vende-se a escuna Honoveriana *Aurora* : quem pretender dirija-se aos seus consignatarios N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4.

-- A barca portugueza *Santa-Cruz*, forrada e encavilhada de cobre, e de primeira marcha, sahe para o Porto com muita brevidade, pois já tem a bordo mais de dous terços do seu carregamento : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para a Bahia, sahe no dia 15 do corrente impreterivelmente, o bem conhecido hiate *S.-João* : para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Amorim, n. 36, com Antonio José Fernaddes de Carvalho.

Para S.-Catharina

sahe, no dia 3 do corrente, o brigue brasileiro *Minerva* : póde receber alguma carga e passageiros até o referido dia : trata-se na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com toda a brevidade o veleiro patacho brasileiro *Nitheroy* : para carga, passageiros e escravos os pretendentes queiram dirigir-se ao escriptorio da Viuva Gaudino & Filho, pracinha do Corpo-Santo, n. 66, ou ao capitão Antero José de Araujo, a bordo do dito patacho.

-- Para o Aracaty tem de sahir impreterivelmente a 7 do presente o hiate *Novo-Olinda*, por ter o seu carregamento quasi completo : quem ainda pretender carregar alguma cousa e ir de passagem, falle com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Fretam-se barcaças, na rua do Trapiche, n. 8 : quem as tiver deve aproveitar a occasião, por não ser agora tempo de safra.

Leilões.

-- Haverá leilão de barris de toucinho, hoje, 3 do corrente, na porta do armazem de Dias Ferreira, defronte do caes da Alfandega.

-- Por ordem do consul da republica franceza, na presença do delegado do mesmo consulado, quinta-feira, 4 do corrente, na porta da alfandega, se fará leilão de 33 barris de manteiga e 53 meios ditos, os quaes se hão de vender infallivelmente por todo o preço os lotes a vontade dos compradores : principiará ás 10 horas da manhãa.

-- José Tavares Cordeiro fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de cerca de 150 barris de boa manteiga, em lotes á vontade dos compradores : quarta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no largo em frente da porta da alfandega.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado, occupando o lugar de porteiro da platéa geral do theatro de Santa Izabel ; e, como o Sr. emprezario se quer desculpar e desviar-se da critica que o publico lhe tem feito, sobre a concorrencia de povo na platéa sem haver assentos sufficientes para todos, desculpa-se em dizer, que o porteiro tem enchido a platéa de concurrentes sem bilhetes por dinheiro, e que eu praticava esta acção todas as noites que havia espectaculo, e diz maisque na recita de 22 do passado, que para prova da sua verdade que eu dei entrada a todos os Srs. officiaes do brigue *Douro*, por grande somma de dinheiro ; portanto, rogo a Ss. Ss. e a todos os concorrentes de quem eu tenho recebido dinheiro, hajam de se declararem por esta folha para ser justificado em presença das autoridades competentes.--O ex-porteiro da platéa geral, *Vicente Alexandrino Ferreira de Souza.*

A Marmota.

-- Sahe hoje pelas duas horas da tarde, a *Marmota* n. 27, contendo excellentes artigos, sobre sahindo entre estes, um que contém a rasão porque as mulheres não tem barba. Bellas e novas poesias, e vende-se na Bôa-Vista, loja de miudezas dos Srs, Estima & Ramos ; em Santo Antonio, na rua Nova, loja de louça do Sr. João Iguacio n. 7 ; na rua estreita do Rozario, deposito do Sr. Cardial n. 43 ; na praça da independencia loja de miuderas n. 4 ; no Recife, rua da Cadeia, loja de miudezas do Sr. Antonio José Moreira Pontes n. 17 ; e na rua da Cruz, loja de cabelleiro n. 43 do Sr. Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo

—Com bastante admiração, li no *Diario* (n. 145,) um pedido ao Sr. Germano, mui digno director do theatro de Santa Izabel, para levar a scena em dito theatro as chullas immoraes que no theatro de San Francisco, cantava o Sr. Santa Roza ! Não jufguei que ainda houvesse nesta provincia, quem simpathizasse com o sarro do cachimbo da capoeira gamboatica.--*O Pagem de aljubarrota.*

-- Roga-se o Sr. Germano, de não dar attenao pedido feito no *Diario* de hontem, de levar em scena as cantarolas immoraes que lhe pede o apologista ; que este pedido só podia ser feito por algum peixe de barbatanas na cabeça, mas não por um verdadeiro apreciador de theatros que devem sempre serem escollas de moral.--*A Gargalhada.*

-- Vimos com admiração o pedido inserto no *Diario de Pernambuco* n. 145 e na realidade lamentamos a má sina de certa gente para o pessissimo, rogamos pois ao Sr. Germano Francisco de Oliveira não consinta essas charlatanices em scena, cuja realisação poderá muito depôr contra o adiantamento e civilisação do publico desta provincia, que aliás sempre nutrio o bom gosto para a scena theatral, e hoje felizmente vê realisados os seus desejos com a chegada do Sr. Germano á esta cidade.--*Pedro Cem.*

-- Roga-se ao Sr. emprezario do theatro de Santa Izabel que não dê attenção alguma a um pedido que se lhe faz pelo *Diario* n. 145 para S. S. pôr em scena o Sr. S. Roza, a cantar as arias do *musico charlatão*, e da *negra quitandeira da Bahia* : ora Sr. apologista do Sr. S. Roza, não seja tão charlatão ! Não queira empestar o nosso theatro novo, com as sandices e rabuges ao theatro de San-Francisco !--*O Captiva de Fez.*

-- Os habitantes do Monteiro e Poço da Panella recorrem a Illma. camara municipal desta cidade para que, dando suas providencias, não só prohiba a reedificação d'uma casa que incompetentemente se está fazendo no Poço, senão tambem desembarace a passagem da povoação do Monteiro para o rio Capibaribe, visto que os proprietarios do lado do rio vedaram o transito com sitios e muros, a ponto de não serem mais procuradas as casas do lado opposto para o passamento de festa, e isto em grande detrimento dos mesmos proprietarios.

— A pessoa que annunciou dar roupa para lavar e engommar: dirija-se a rua da Praia, becco do Carioca, sobrado da quina que achará com quem tratar.

—A pessoa que annunciou por este *Diario* precisar de quem lave e engomme com asseio a roupa de um homem : dirija-se a Boa-Vista no principio da rua do Hospicio, casa terrea nova confronte ao sobrado.

-- Desappareceu, no dia 30 de junho proximo findo, a escrava Gertrudes, crioula, de 24 annos, baixa, seio pequeno ; tem um dedo da mão esquerda cortado pelo meio, o que ella faz muito para o occultar ; he muito ladina e conhecida, principalmente na rua Direita : quem a apprehender, leve-a á rua Direita, n. 24, que se recompensará.

-- A pessoa que annunciou dar roupa para se lavar e engommar com asseio, dirija-se á rua das Cruzes, n. 10.

-- Precisa-se de um forneiro para uma padaria, para o que se dará um ordenado vantajoso : na rua da Cadeia, n. 2, sobrado confronte o theatro de S.-Francisco.

-- Aluga-se uma optima casa na Passagem, junto a ponte grande, com boas salas, cozinha fóra, 6 quartos em baixo, sotão com 2 quartos, quintal, cacimba e banho no fundo : a tratar na rua Direita, n. 3.

-- José da Rocha retira-se para o Aracaty, e augmenta seu nome para José da Rocha Simões.

-- Antonio Alves da Costa vai fazer uma viagem ao Aracaty.

-- A pessoa que anunciou querer comprar uma mesa de jantar, dirija-se as Cinco-Pontas, n. 91.

-- Pela primeira vara do civel, escrivão Santos, se ha de arrematar um sitio no Arraial, por execução de Manoel José Fernandes Eiras contra os herdeiros do finado Miguel Joaquim Esteves Souto.

-- Deseja-se comprar um escravo, cujo valor não exceda a 300,000 rs., dando-se 200,000 rs. a vista e com mil rs. a pagamentos : a quem convier annuncie.

-- Precisa-se comprar um porção de papel de lustro verde claro : quem tiver annuncie.

— O major José da Silva Guimarães, retirando-se para a provincia do Ceará, e não lhe tendo sido possivel dirigir-se a todas as pessoas com quem sempre entreteve relações, faz pelo presente as suas despedidas, offerecendo-lhes naquella provincia o seu diminuto prestimo.

-- João Frereira de Oliveira deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Joaquim Francisco de Souza desde o dia 30 de junho.

-- A pessoa que precisar de alguma obra dourada, ou prateada com alguma perfeição, dirija-se as Cinco-Pontas, nos Bairros-Baixos, sobrado de um andar, a toda hora do dia.

-- Quinta-feira, 4 do corrente, vão a praça, por adjudicação, as casas da finada Isabel Francisca de Jesus, sitas no lugar do Catucá da freguezia dos Afogados, na porta do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes supplente, no pateo do Livramento.

On demande a Mr. le consul de la republique française a Pernambuco, quand, et por quel navire il a envoyé en France a la caisse des depots et consignations le reste de la succession de Mr. Jouannet decede en cette ville le 3 fevrier de 1850 chez Mr. Pradines. En repondant á cette question il obligera beaucoup.

Um interessé.

-- Precisa-se de uma ama de leite captiva ou forra : quem tiver annuncie para ser procurada, ou dirija-se á rua dos Martyrios, n. 18, para tratar.

-- Os abaixo assignados dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na livraria do pateo do Collegio, n. 2, denominada Casa do Livro Azul, cuja casa fica pertencendo unicamente ao bacharel Abreu e Lima, para quem passou todo o direito e obrigações inherentes as transacções havidas até hoje, desde o começo da referida sociedade. Recife, 2 de julho de 1850. -- O bacharel, *Abreu e Lima. — Pedro de Alcantara Faria de Abreu e Lima.*

-- Na rua da Roda, na cochia dos Srs. Menar & Companhia, alugam-se carros com bons cavallos a contento dos Srs. freguezes.

-- Francisco Pereira da Costa Bastos, subdito portuguez, faz publico, que de hoje em diante se assignará por Francisco Pereira da Costa.

-- William Southall, subdito britannico, retira-se para Inglaterra.

Attenção.

Roga-se encarecidamente aos Srs. abaixo declarados, que tenham a bondade de virem ou mandarem pagar suas contas, na rua Nova, loja de alfaite, n. 18 : Caetano José Coelho, rua do Brum, 97,180 rs., de 1844 a 1845 ; Caetano Aureliano de Carvalho Couto, empregado no consulado, 11,400 rs., de 1842 a 1843 ; Caetano Pereira Guimarães 29,000 rs., de 1845 ; João Leite do Rodoval, morador em Apipucos, 32,600 rs., de 1837 ; Dr. Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra, promotor do Limoeiro, 82,480 rs., de 1844 ; Manoel Joaquim de Figueiredo Seabra rs. 43,780, de 1844 ; padre Calisto Correia da Nobrega, morador na Parahiba, 205,380 rs., de 1842 a 1844 ; José dos Santos, morador no Limoeiro, 31,000 rs., de 1845 ; Bento Martins Gonçalves Lisbôa, empregado no arsenal de guerra, 21,500 rs., de 1844 ; José Remoaldo Gomes dos Santos, empregado na pagadoria geral, 16,000 rs., de 1847 ; Francisco Soares da Silva, morador no Cabo, 12,000 rs., de 1843 ; alferes Rego Barreto, mais conhecido por Carapinima, morador no Pará, 40,280 rs., de 1842 ; tenente Manoel Cavalcante da Silveira Ventura, morador na Parahiba, 53,520 rs., de 1842 ; Manoel Theodoro de Almeida e Albuquerque, morador na Parahiba, 13,000 rs., de 1842 ; Francisco Berenger de Almeida Guedes 10,000 rs., de 1845 ; José Joaquim de Figueiredo, morador no Maranhão, 21,000 rs., de 1842 ; José Rodrigues Pinheiro 20,640 rs., de 1848 ; Manoel Rodrigues Pinheiro 3,500 rs., de 1844 ; José Thomaz da Silva 17,400 rs., de 1843 ; Manoel de Oliveira Cavalcante 3,000 rs., de 1845 ; José Pereira da Costa, engenho Mulinote, 8,000 rs., de 1843 ; Manoel Joaquim do Rego Barros 12,000 rs., de 1845 ; Francisco de Albuquerque Maranhão, morador na Parahiba, 18,000 rs., de 1845 ; Joaquim Euzebio 7,600 rs., de 1844. Serão lembrados todos aquelles, que estiverem comprehendidos no mesmo tempo, e não tiverem dado cumprimento de suas contas.

-- O Sr. alferes L. J. C. tenha a bondade de mandar pagar 10,000 rs., que deve desde 1847, na rua Nova, n. 18, se o não fizer verá o seu nome por extenso até que pague.

-- Manoel Luiz dos Rios retira-se para Mossamedes.

-- Jose Rodrigues Sordos retira-se para Mossamedes.

-- Precisa-se fallar aos Srs. Manoel de Souza Pereira e Francisco José de Oliveira a negocio de seus interesses : na rua do Sol, n. 9.

A cidade de Paris.

Fabrica de chapéos de sol, rua do Collegio, n. 4.

J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade, que elle abrio o seu novo estabelecimento, onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento destes objectos dos mais modernos e variados, como sejam : chapéos de sol para homens de sedas chamalotadas e lizas, de cores e pretos, ditos de armação d'aço muito fortes com sedas de todas as côres, ditos para senhoras de sedas lavradas e lisas, com franjas e sem ellas, côres muito bonitas, ditos ditos de panno imitando seda, com franja e sem ella, ditos de panninho para homem com armação rica e ordinaria, sortimento de bengalas de todas as qualidades, baleias para vestidos, colletes e espartilhos para senhora. Na mesma casa concerta-se e cobre-se toda a qualidade de chapéos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos em peças : todos estes objectos vendem-se em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Offerece-se um rapaz portuguez de 16 a 17 annos para caixeiro de armazem de assucar, ou de padaria, ou mesmo de rua, para o que dá fiança a sua conducta : quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

-- Tendo-se desemcaminhado uma lettra da quantia de 260,850 rs., á vencer em 30 de novembro do corrente anno, sacada por Franca & Irmão, e aceita por Antonio Pedro de Barros Cavalcante, faz-se o presente annuncio para que pessoa alguma faça transacção com dita lettra, pois que fica de nenhum effeito por se achar prevenido o aceitante.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, a qual se acha habilitada para esse fim, dirija-se a rua de Santa-Cicilia, n. 12.

-- Pede-se a pessoa que, talvez por engano, levasse do theatro de Apollo, na representação de 28 de junho proximo passado, um chapéo de sol de seda preto com castão de osso branco, de uma pessoa que se achava assentada do lado esquerdo, nas cadeiras que ficam por baixo da primeira galeria, de o mandar entregar na rua do Queimado, n. 38.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tem vendido o estabelecimento de sua taberna na rua do Codorniz, n. 1, ao Sr. Manoel Domingos Pereira Ramos, ficando o mesmo Sr. responsavel pelas dividas de que fiz menção, e segundo as clausulas de nossa concordata. -- *Antonio Luiz da Silva.*

-- Aluga-se para homem solteiro o primeiro andar da casa, n. 25 da rua da Cadeia de Santo-Antonio. Na mesma vende-se uma carteira para escriptorio, com armarios e bons repartimentos.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas : as pessoas que teem bilhetes apartados os vão buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunciados.

-- Quem tiver uma padaria, que por algum motivo se queira desfazer della, annuncie por esta folha, afim de ser procurado.

-- O Sr. Jacobina queira ir á rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, a negocio que não ignora.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Augusta, n. 27, com bastante commodo para uma familia : a tratar no segundo andar do mesmo sobrado : tambem se precisa alugar muleque, para compras e mais serviço externo da casa.

-- O Sr. Francisco Xavier Barreto queira ir a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, a negocio que não ignora.

-- Aluga-se uma preta para vender na rua : na rua do Aragão, n. 9.

-- Roubaram da casa junto ao arco de S.-Anna as seguintes peças : uma casaca preta, uma calça de casemira asul clara, um colete de setim preto : quem destes objectos dér notia terá uma gratificação, que será paga no armazem da rua de Apollo, de Candido & C.

-- Aluga-se uma ama para casa de pouca familia, de portas para dentro : no becco do Padre, n. 5.

-- Precisa-se alugar um preto, que seja capaz : na rua Direita, n. 78, refinação.

Theatro de Apollo.

A commissão administrativa da companhia accionistas, em observancia do que determina a segunda parte do artigo 17 dos estatutos, e para cumprimento dos §§ do mesmo artigo, convida aos Srs. accionistas para reunião ordinaria em assembléa geral, domingo, 7 do corrente, pelas 10 horas do dia.

-- Aluga-se um sobrado recentemente acabado, na rua da União, com os melhores commodos para uma ou duas familias, consistentes em excellentes salas, alcovas, duas cosinhas, coxeira grande, quintal dito : os pretendentes dirijam-se a rua da Aurora, n. 4.

-- Precisa-se de um conto e duzentos mil réis a premo, com hypoteca em um citio na Magdalena : a tratar na praça da Independencia com Aprigio de Saboia, ou annuncie.

-- Francisco Alves da Cunha pretende fazer uma viagem a tratar de sua saúde, deixando sua casa commercial girando da mesma fórma debaixo da administração do Sr. Manoel Luiz Vieira e Joaquim Alves da Cunha.

-- Joanna Eduarda Portos tem mudado sua residencia de Fóra-de-Portas para a rua do Mondego, n. 42.

Ao Publico.

Nos Coelhos, n. 13, defronte do hospital novo, acaba de abrir-se um estabelecimento para a confecção completa de carros de todas as qualidades : os modelos são sempre do ultimo gosto, ou segundo á vontade dos freguezes. Todas aquellas pessoas que se dignarem honrar este estabelecimento com a sua confiança, serão servidas com promptidão e segurança, tanto a respeito de obra nova, como relativamente a qualquer especie de concerto ou troca ; guarnições, pintura, arreios Neste estabelecimento acham-se á venda duas carruagens novas.

-- Caumont, dourador, na rua Nova, n. 52, fabrica de candieiros, tanto de gaz como de azeite, tem prompto um sortimento dos mesmos de muito bom gosto O mesmo fabricante tambem doura, prateia e bronzeia todos os metaes de diversas côres ; concerta e torna a pôr de novo todos os candieiros, tanto de gaz como de azeite ; tambem põe candieiros de azeite para gaz ; e alugam-se para bailes candieiros e lustros de dez luzes, por preço commodo.

-- Aforam-se excellentes terrenos no lugar do sitio do Hospicio : quem quizer aforar, dirija-se á rua dos Pires, n. 19, que se dirá quem afora.

-- Precisa-se de um caixeiro : na rua Direita, n. 80.

--Fermiano José Rodrigues Ferreira, querendo liquidar suas contas com a praça, roga a todos os seus devedores, tanto da praça como de fóra, que, no prazo de 60 dias, venham realisar seus debitos, e quando o não façam passará a publicar seus nomes, moradas e tempo de seus debitos.

-- A viuva do fallecido professor José Bernardino de Sena roga aos credores do mesmo se dignem de apresentar suas contas á annunciante, na rua da Alegria, n. 11, afim de serem conferidas e pagas pelo producto dos poucos bens que ficaram por fallecimento de seu prezado consorte.

-- José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha quasi 15 annos, lembra a quem convier, que a sua aula cha-se em exercicio, na rua da Alegria, n. 38 (na Boa-Vista), onde recebe alumnos externos e pensionistas. Tambem ensina em horas reservadas aos que não poderem frequentar nas horas da aula.

NOTICIA.

Os officiaes e equipagem que pertenciam a naufragada barca americana *Washington*, que afundou com agoa aberta em 31 de maio proximo passado, na sua viagem de New-York para California, na latitude 2° 30 ao sul, longitude de 30° 30 oeste, dedois de estarem tres dias nos botes, e alcançando a ilha de Fernando-de-Noronha, aonde desembarcaram em estado de destituidos, e sendo recebidos e tratados com toda a benevolencia e benigna hospitalidade pelo Sr. coronel Cypriano José de Almeida, governador da mesma ilha, aproveitam por este meio a testemunhar seus sempre reconhecido e grato agradecimentos, respeitos e consideração pelo seu nobre procedimento comnosco. E ao mesmo tempo declaram na mesma fórma para com o illustre Sr commandante e officiaes do brigue-escuna nacional *Andorinha*, pela benigna attenção, cortezia e bom tratamento com que nos tratou durante a viagem da ilha de Fernando á este porto. Pernambuco, 30 de junho de 1850. -- *Geo: W. Brown*, capitão. -- *W. H Ulmer*, primeiro piloto.

-- Ainda está por se alugar o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70, pintado de novo, com commodos para familia : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

Negocio interessante.

Troca-se, ou vende-se um terreno com frente na rua da Aurora, e fundos para a rua do Hospicio, tendo de largura 107 palmos, faz muita conta a quem possa empatar, porque o lugar não póde ser melhor, e para o futuro deve dar muito dinheiro, e para quem quizer levantar predios dá 21 casas : a tratar na praça da Independencia, n. 17.

Raphael, paginas da juventude.

Esta excellente obra de Mr. Lamartine, chegada recentemente do Rio-de-Janeiro, vertida em bom portuguez, e precedida de um interessante prologo do traductor, achase à venda, pelo modico preço de 3,000 rs., com encadernação ingleza, na rua da Cadeia do Recife, n. 38, e na rua Nova, n. 11. O merito da obra he attestado pelo nome do autor: nella depara instrucção e deleite o philosopho, o romancista, o poeta e geralmente quem quer que queira apreciar um bello escripto.

-- Precisa-se de um caixeiro que abone sua capacidade, e que tenha alguma pratica de padaria : na praça da Santa-Cruz, na padaria por baixo do sobrado, n. 106.

—O Sr. Ignacio Francisco .... de Lecerda, e Antonio Ferreira de Mello, queiram annunciar suas moradas a negocio de interesse.

-- Quem precisar de comprar fachina, annuncie para ser procurado ; tambem vendem-se canoas de lenha bruta, e uma canoa de carreira.

-- Precisa-se de um homem estrangeiro para trabalhar em um sitio perto da praça, e que tenha muita pratica de tirar leite, seja diligente e fiel : quem estiver nestas circumstancias, annuncie.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou de familia, a qual entende do diario de uma casa, cose, engomma, e he muito carinhosa para crianças : na da matriz da Boa-Vista, n. 16, junto ao sobrado.

-- José Xavier Faustimo Ramos, com aula de primeiras lettras no Aterro-da-Boa-Vista, desejando dar ao seu estabelecimento um augmento conveniente, e em utilidade de seus alumnos, declara que tem resolvido addicionar a referida aula duas outras de latim e francez sôb a direcção de bons professores, mediante um modico estipendio.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço ordinario de padaria, pagando-se-lhe 12,000 rs. mensaes : no pateo da S.-Cruz, padaria n. 106.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jani, dentista tem a honra de avisar ao respeitavel publico que continúa a pôr dentes artificiaes de porcellana ; como bem tira as carias dos naturaes, que tanto damnifica os dentes e coopera para o máo alito da bocca, não sendo tirada, calça os dentes furados com ouro ou prata, para prevenir as dôres e a continuação da caria. O annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differençar dos proprios naturaes, e podendo mastigar com os mesmos toda e qualquer comida sem sentir a menor dôr e nem receio de os quebrar, e por isso garante a todos quantos de seu prestimo se quizerem utilisar, que hão de ficar satisfeitos, a vista dos muitos exemplos que tem dado as pessoas que o tem apatrocinado. O annunciante mora na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Deseja-se fallar a negocio de seu interesse com o Sr. José Maria Pereira : em casa de Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz n. 9.

-- Na rua Nova, n. 58, ha loja, se dirá quem dá a juros de 400,000 a 500,000 rs., com hypotheca em casas terreas.

Chapéos de sol

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

Rua do Passeio, n. 5 A.

João Loubet participa pela segunda vez as pessoas que teem em seu podêr chapéos de sol para cobrir e concertar, que os venham buscar no prazo de oito dias ; do contrario serão vendidos pelo importe do concerto, visto ja se ter advertido nos ns. 104, 105 e 106 deste *Diario*.

Compras.

-- Compra-se o resumo da historio Universal, em portuguez ou em latim, por Jeronymo Soares Barboza : quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma loneta de ouro com trancelim de borracha ; uma corrente de relogio, e um relogio sabonete : tudo sem feitio : quem tiver annuncie.

-- Compram-se dous moleques de 18 a 20 annos, que não tenham vicios nem achaques, e que sejam de nação ; assim como uma preta, que seja moça, que cozinhe e que entenda de costura : isto se quer para uma encommenda para o mato : na rua do Amorim, n. 23.

-- Compram-se bandas e adragonas com franja usadas : na praça da Independencia, n. 19.

-- Compram-se caixas vasias que fôram de sabão, a 120 rs., sendo da fabrica da provincia, e de fóra, a 80 rs., e em bom estado : na rua da Madre-de-Deos, n. 22, armazem.

-- Compram-se pés de larangeiras seleccitas, de embigo e limão-doce : na rua Direita, n. 121.

-- Na rua Imperial, n. 167, compra-se titulo e resplandor de ouro para imagem do Senhor na Cruz ; bem como uma imagem da Conceição que exceda de palmo e meio.

— Compram-se, para fóra da provincia, 4 escravas pardas ou pretas, de bonitas figuras, e com algumas habilidades : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se uma mesa de jantar em bom estado : quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Vende-se panno verde e azul muito superiores, proprios para fardas : na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

-- Vende-se um bom moleque de 18 annos, bonito de cara, bem feito de corpo, secco e bom alfaiate, só não corta casaca ; he muito diligente : dá-se a contento : na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14, se dirá quem vende.

-- Vende-se um mulatinho de muito bonita figura, proprio para pagem : na rua do Livramento, n. 38.

-- Vende-se uma casa na rua de San-Conçalo, n. 27 : os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia-Velha, loja de miudezas, numero 17.

Farinha lavada de S.-Matheus : vende-se em saccas, na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

— Vende-se um preto de Angola, de 25 annos pouco mais ou menos, habil para todo e qualquer serviço : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na praça do Commercio, n. 2.

-- Vendem-se duas pretas de bonitas figuras, uma de 25 annos, boa engommadeira, cozinheira, e que cose liso e lava de sabão ; e a outra de meia idade, propria para sitio, por saber bem vender fructas e lavar de sabão, por preço commodo : na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 9.

— Vende-se a fabrica de destilação na povoação de Apipucos, com todos os seus pertences, ou qualquer objecto em separado, como sejam : alambiques de Derosne, tanques para deposito de mel que levam 50 pipas, diversas cuvas que levam 8 e 10 pipas, tudo de amarello, e outros de duas pipas, um moinho com bomba de ferro que puxa 20 a 30 pipas d'agoa a altura de 45 palmos, e outros objectos : tudo por preço commodo : a fallar com Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

-- Vendem-se 4 molecões de bonitas figuras ; dous pretos para todo o serviço ; 2 pretas moças, que engommam e cozinham bem ; uma dita por 350,000 rs. ; uma parda que corta e faz camisa de homem e vestido de senhora : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 8 a 16 annos, tendo um delles principios de carpina ; 6 pretos de 20 a 25 annos, sendo um bom cozinheiro, e outro optimo sapateiro ; um pardo de 22 annos, perito cozinheiro, boleeiro e empalhador ; 3 pardas de 18 a 25 annos, com habilidades ; 6 pretas de 14 a 25 annos, com algumas habilidades, e que são proprias para todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3.

Moreira & Vellozo

vendem muito bom damasco de seda de qualquer côr, pois acabam de receber um bello sortimento dessa fazenda, que tanto he boa em qualidade como em preço commodo : na rua Nova, n. 8, loja.

-- Vende-se uma taberna na rua da Praia, n. 42, com poucos fundos : a tratar na mesma taberna.

-- Vendem-se duas marquezas de amarello, feitas a moderna, e uma banca, tudo com pouco uso : na rua da Praia-do-Caldereiro, n. 11, se dirá quem vende.

-- Na rua da Cadeia-do-Recife, n. 51, vendem-se dous lindos moleques de bonita figura, 16 a 20 annos de idade, muito bons cosinheiros, e um dos quaes engomma muito bem e lava, e são de bôa conducta, sem vicios e nem molestia.

— Vendem-se quatro pretos bons ganhadores de rua de 25 a 30 annos, sem vicios ; um pardo muito bom alfaiate e optimo para pagem, sem vicio ; tres pretas de nação de bonitas figuras e muito boas quitandeiras e que cozinham, lavam e fazem o mais arranjo de uma casa ; duas ditas de meia idade boas para todo o serviço, uma dita de nação que coze muito bem e engomma ; uma parda de 25 annos perfeita engommadeira, costureira e cozinha o diario e he muito carinhosa para meninos : na rua da Cadeia do Recife, n. 51 primeiro andar.

-- Moreira & Vellozo, com loja na rua Nova, n. 8, annunciam para vender pelo baratissimo preço de 2,000 rs. chapéos de maça cobertos de oliado proprios para a estação presente ; tambem se vendem, na mesma loja, sapatos de cordavão e francezes a 1,200 rs. o par ; dito de couro de lustros para senhora, a 2,000 rs. ; espartilhos de puro linho guarnecidos de baleias, não esquecendo a larga dó frente, pelo preço nunca visto de 6,000 rs. cada um : galheteiros com 4 vidros, a 2,500 rs. chapéos de palha abertos para senhora, de varios preços e de diferentes tamanhos ; ditos de palinha lindamente enfeitados para meninos e meninas ; franjas de varias côres muito proprias para enfeitar vestidos, a 320 a vara ; mantas de garça de muito boa qualidade e de bonitos gostos, a 5,000 rs. ; as verdadeiras luvas de troçal com dedos a 1,000 o par, ditas de pelica para senhora e para homem ; borzeguins, sapatos de lustro, ditos de marroquim, tudo para senhora ; chapéos de maça francezes, chegados de proxime, bonitas fôrmas e boa pelucia, a 7,000 rs. cada um ; pentes de tartaruga de marrafa e cócó ; lenços para gravatas ; capellas de flores para noiva ; cortes de sedas brancas e de côres ; e sobretudo um bello sortimento de perfumarias e de outras fazendas mais que se protesta vender por preços muito rasoaveis.

Attenção

Vendem-se chitas finas. a 160, 180 e 200 rs. o covado ; riscados largos em cassa, a 240 rs ; meias para senhora, a 160 rs. ; ditas para meninas, a 300 rs. ; pequenos lenços com bico, a 500 rs. ; ditos muito grandes para cabeça, a 1,000 rs. ; madapolão de vara de largura, muito fino e com 40 jardas, a 8,500 rs. a peça ; algodão trançado de listras, encorpado e americano, a 200 rs. o covado ; dito azul superior fazenda americana, a 220 rs. o covado ; dito trançado branco, a 210 rs. a jarda em peças ; madapolão fino, a 3,800, 4,000, 4,800, 5,000 e 5,200 rs. ; meias americanas cruas e encorpadas, a 4,000 e 5,000 rs. a duzia ; riscadinhos genovezes, muito finos e proprios para roupa de meninos, a 320 rs. o covado ; lenços de seda de excellentes padrões e muito finos, a 2,400 rs., alem destas fazendas ha um sortimento completo de fazendas de bom gosto que se venderão por preço baratissimo para se adiantar a venda das mesmas : na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

— Vende-se uma escrava crioula e mossa, que sabe cozinhar, lavar, engommar e fazer doce : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 67.

-- Vende-se ou permuta-se um sitio no lugar da Magdalena, ao entrar para a Torre, que foi do finado Uchôa : a tratar no mesmo sitio com João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, ou na rua da Alegria com Antonio Borges Uchôa, tendo o mesmo sitio baixa para capim e arvoredos de fruto.

-- Vende-se uma venda na rua da Cruz do Recife, n. 28, com os fundos ou sem elles : a tratar na mesma.

— Vende-se um sitio no lugar do Salgadinho com casa nova e de bastantes commodos, grande terreno para plantação e pasto para oito vaccas de leite, e muitas arvores de fruto : quem o pretender, dirija-se á rua da Senzalla-Nova, n. 13. Na mesma casa tambem se vende um escravo de bonita figura, sem vicio nem achaque.

— Vende-se o armazem de molhados da pracinha do Corpo-Santo, n. 66, com os fundos que convier ao comprador, a dinheiro, ou a prazo com firmas a contento : a tratar na mesma pracinha, escriptorio de Viuva Gaudino & Filho, n. 66.

-- Vende-se uma armação de loja de miudezas : a fallar na rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajózes.

— Vendem-se saccas de alqueire raso de medida velha de optima farinha de Muribeca, tão boa como a farinha de Soruhi, e sem o máo gosto que adquiri esta a bordo : na rua da Aurora, n. 42, primeiro andar.

-- Vende-se enchamés de sedro de 20 a 30 palmos de comprido e 6 pollegadas em quadro, proprios para obras de casa : na rua do Vigario, n. 5.

Tinta para escrever muito superior : vende-se na rua larga do Rozario, n. 36.

-- Vende-se uma porção de barris que fôram de oleo de linhaça : na botica de Bartholomeu Francisco de Souza.

Quatorze vintens
E a tres tustões,
Chitas francezas
De lindos padrões.

He o que póde ser de barato ! um covado de chita franceza da largura quasi de vara, com modernos desenhos, e cores fixas, por 300 e 280 rs. : na rua do Crespo, n. 11.

-- Vendem-se terrenos já aterrados, em chãos proprios, e tambem com viveiros de peixe promptos : a tratar com Manoel Luiz da Veiga, no caes da Alfandega, n. 5.

-- Vende-se, para fóra da provincia ou para engenho, uma preta crioula, de 24 annos, de bonita figura, muito sadia, perfeita engommadeira e cozinheira, tanto de forno como de fogão, faz doces de todas as qualidades, bolos, refina assucar, lava e cose, por preço commodo : na rua da Praia, n. 20.

-- Vende-se uma rica arma de 2 canos ; a obra Recreação philosophica pelo padre Theodoro de Almeida ; Confidencias de Lamartine, 3 v. em francez : na rua Nova, n. 16, loja.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se chaleiras, cassarolas, fregideiras, e panellas de ferro forradas de porcellana ; machinas para café ; bules e cafeteiras de metal : na rua Nova, n. 16, loja de ferragens, de José Luiz Pereira.

— Vendem-se espadas prateadas para officiaes da guarda nacional ; uma barretina com chorão para official de cavallaria ; uma banda e uma fardeta ainda não servidas : na rua Nova, n. 16, loja.

-- Vende-se um relogio patente suisso ; 1 methodo para piano ; um violão de jacaranda ; algumas musicas novas para violão e para piano : na rua Nova, n. 16, loja.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 17.

AGENCIA

da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento contiúa a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Farelo novo a 3,500 rs

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vende-se o primeiro sitio da Torre, com 600 palmos de frente e 1,200 ditos de fundo, a beira do rio, com mais de 100 pés de coqueiros ja dando fructo, grande baixa para capim, ou viveiros, emfim com commodidades para tudo e por barato preço.

-- Vende-se doce fino de goiaba, muito bem feito, em caixinhas de quatro libras, pelo preço de 1,000 rs. cada uma caixinha : na rua das Cinco Pontas, n. 82, taberna.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se

Chapéos francezes de fôrma moderna	6,000
Côrtes de calças de casemira de padrões escuros	5,000
Ditos de dito modernos	6,000
Ditos de collete de gorgurão de seda bordados	5,000
Ditos de setim de côres bordados	7,000
Alpaca mesclada proprias para gondolas e palitós, o covado	720
Merinó preto muito fino, o covado	3,200
Dito verde e côr de café, proprio para vestido de montaria, o covado	2,500
Lenços de seda de côres para gravata	800
Côrtes de collete de varias fazendas	800 e 1,000

E outras muitas fazendas finas, como sejam : panno preto de 3,500 a 11,000 rs o covado ; ditos de côres ; casemira preta elastica ; setim preto de Macáo ; chales e mantas de seda ; côrtes de vestidos de seda de côres e brancos ; esguião finissimo ; meias e luvas de seda para senhora : tudo por preço muito commodo.

A 800 e 1,000 rs. o covado

de seda escozessa, de todas as cores, e de muito bom gosto para vestidos de senhoras : na rua do Crespo, n. 11.

Na loja de Maya Ramos & Companhia, na rua Nova, n 6,

vendem-se caixas com tintas para desenhos de differentes qualidades ; papel pautado para musica ; palhetas para clarinetas e requintas : tudo por preço rasoavel.

Com 8 palmos de largura o novo algodão monstro trançado california.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n 5, vende-se o novo algodão monstro trançado, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

Atoalhado de linho de California com 6 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se o novo atoalhado california de puro linho e com 6 palmos de largura, pelo barato preço de 1,120 rs ; assim como ha de 5 palmos de largura, a 1,000 rs. a vara.

A 8,000 rs. cada um. Chales de seda grandes e de bom gosto.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se chales de seda, grandes, de bom gosto e de bonitos padrões, a 8,000 rs. cada um ; côrtes de casemira de côres, de muito superiores padrões modernas, pelo barato preço de 6,000 rs. cada côrte ; merinó preto fino francez, a 2,500 rs. o covado ; dito inglez, a 1,440 rs. o covado.

Cheguem ao barato.

Vendem-se lenços de pura seda, pelo diminuto preço de 1,280 rs. ; luvas de pellica preta e de ponto inglez, a 1,280 rs. ; finas casemiras pretas e de côres, a 5,000 rs. ; golinhas e pescocinhos para senhora ; e outras muitas fazendas baratas : na rua do Queimado, n. 9. Dão-se as amostras com o competente penhor.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, vende-se farelo, a 3,000 rs. a sacca, e farinha de trigo franceza da marca Barão, por preço commodo.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, aos centos e a retalho : tambem se alugam e vão-se applicar a quem precisar : na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

A cidade de Paris.

Vende-se chapéos de sol, de seda, pretos, a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. cada um, armaçaõ de baleia muito fortes ; bengalinhas de junco, a 2,500 e 3,500 rs. a duzia ; retroz preto muito forte, em porção e a retalho : na rua do Collegio, n. 4.

Aos Srs. de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Navalhas de patente.

Vendem-se navalhas finas de patente para fazer barba ; estojos completos de todos os ferros para cirurgia, obra muito fina, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Ovas do sertão,

muito frescaes : vendem-se na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Attenção.

Vende-se cera de carnaúba em saccos de 5 arrobas para cima ; sapatos do Aracaty, muito superiores ; sola ; pelles de cabra : tudo vindo ultimamente do Aracaty no hiate *Duvidoso*, e por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua dos Tanoeiros, n. 5, armazem de Domingos Rodrigues de Andrade.

— Vende-se, por preço commodo, potassa em barriquinhas ; fumo para miolo e capa de charutos : nos armazens do fallecido Braguez e Dias Ferreira, no caes da Alfandega, a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Vende-se uma preta que cozinha o diario de uma casa, lava, vende na rua, não tem vicios nem achaques, e conta 25 annos de idade : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : em Fóra-de-Portas, n. 25.

As melhores

cassas francezas a 480 rs. a vara.

Vendem-se as mais modernas cassas francezas, de bonitos padrões e côres muito lindas, para vestidos de senhora, pelo baratissimo preço de 480 rs. a vara ; chales grandes de gorgurão de algodão e bonitos, a 2,000 rs. cada um : na rua do Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se uma preta da Costa, de 16 a 18 annos, proprio para todo o serviço, e que he boa quitandeira : na rua de S.-Amaro, n. 16.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vende-se espermacete de segunda sorte, a 480 rs. a libra : no pateo do Paraizo, n. 20.

Vende-se alpaca de linho puro, a 220 rs. o covado : na rua do Crespo, n. 11.

--Abordo do brigue *Aguia-do-Prata*, vende-se farinha de mandioca, por preço commodo.

Aviso aos Srs. artistas sapateiros.

Moreira & Vellozo,

acabam de receber o melhor e mais bello couro de lustro que a este mercado tem vindo ; porque o tamanho das pelles e qualidade do couro he tal que muito deve agradar aos Srs. mestres sapateiros, para melhor servirem a seus freguezes ; o preço a vista da qualidades se dirá, mas affiança-se que será commodo e bem commodo : na rua Nova, loja n. 8, onde se vende unicamente o dito couro.

— Vende-se o retrado do finado desembargador Nunes Machado, ultimamente chegado, e de formato grande : na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

Na loja de Maya Ramos & Companhia, na rua Nova, n. 6,

vendem-se as mais superiores navalhas inglezas, cabo de marfim ; canivetes finos para pennas ; estojos completos para barba ; ditos para costura, com musica ; ditos de mathematica ; ditos de limpar dentes ; escovas para dentes, cabello e roupa ; e outros objectos por preço commodo.

— Vendem-se presuntos americanos, proprios para fiambre, por barato preço : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vende-se muito superior farinha em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., em seus armazens do becco do Gonçalves.

As novas cassas sublimes a 2,240 rs. o córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se novos córtes de cassas finas denominadas sublimes, pela sua boa qualidade e barato preço.

Gambreões a 1,800 rs.

Vendem-se os bem acreditados córtes de gambreões, a 1,800 e 2,000 rs. o córte de calças: esta fazenda torna-se recommendavel, tanto por sua qualidade como por ser de muita duração e de bonitos padrões: na rua do Collegio, n. 1, loja.

Limas de agulha a 40 rs.

Vendem-se limas de agulha: na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal; assim como outras ferragens para ourives, por preço commodo.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Chitas francezas finas a 320 rs. cada um covado.

Na rua do Crespo, n. 5, confronte ao arco de S.-Antonio, vendem-se chitas francezas finas e de modernos padrões ainda não vistos neste mercado, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado; panno preto, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um covado; lenços de cambraia brancos e abertos pela beira, a 2,800 rs. cada uma duzia.

Farinha de mandioca de S.-Catharina.

Chegou em direitura de S.-Catharina o brigue nacional *Minerva*, com um carregamento da superior farinha muito nova, e acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, onde se vende a preço commodo, ou em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Vende-se saccas com arroz a 1,200 rs. a arroba: no pateo do Paraizo, n. 20.

Casemira preta.

Vende-se casemira preta, muito boa, pelo diminuto preço de 1,400 rs. o covado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18.

Rua larga do Rozario, n. 22.

Vendem-se um muleque de nação, bom cozinheiro, e de boa conducta o que se afiança, uma mulata com uma cria, sabe engommar e cozinhar, uma negrinha de 14 annos, uma dita de meia idade que sabe cozinhar e he muito activa para o serviço de casa, uma mulata de 20 annos, muito linda figura e sabe bem engommar e coser, dous mulatinhos de 9 a 11 annos, muito espertos, 3 molecotes bonitos para o trabalho de campo.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.

Ao barato.

Vendem-se luvas de pellica, para meninas, senhoras e homens, a 400 e 640 rs. o par; jogos de vispora para divertimento, a 1,000 rs.

Na loja de Maya Ramos & Companhia, na rua Nova, n. 6,

vendem-se espartilhos completos para senhora, hasteas magnetisadas para molestia de estomago, e palidas côres; luvas de pellica com enfeites modernos, a 2 000 rs. o par; ditas de differentes qualidades para senhora e para homem; sapatos de marroquim, de lustro e de setim branco de todos os tamanhos; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Garrafas vasias.

Na rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se gigos com este genero, saccas com farellos por barato preço e ditas com farinha de mandioca muito superior.

A 640 rs. o covado de alpaca preta fina.

Loja n. 5,

de Guimarães & Henriques, que faz esquina para rua do Collegio, vende-se alpaca preta fina, pelo diminuto preço de 640 rs. o covado, preço este por que nunca se vendeu fazenda igual.

— Vemdem-se, por menos do que em outra qualquer parte, chapéos de palha de carnauba, e sapatões do Aracaty; tambem se vendem frasqueiras de superior genebra de Hollanda, por commodo preço: a fallar com Antonio Joaquim Vidal & C.

-- Vendem-se 162 oitavas de prata e 7 ditas de ouro de lei: tudo em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 5.

-- Vende-se sal de pedra, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua Imperial, n. 220. Sal de salgar couros, a 1,000 rs.; dito de pedra, a 1,600 rs.: na rua do Mondego, n. 19.

-- Continua-se a vender boa manteiga, a 400 rs.; chá, a 2,000 rs.; toucinho de Santos, 200 rs.; dito de Lisbôa, a 240 rs.; cevada, a 80 rs.; café moido, a 200 rs.; velas de espermacete de 6 em libra, a 720 rs.; ditas de carnauba de 6 e 8 em libra, a 320 rs.; arroz do Maranhão, a 70 rs. a libra; caixões de doce de goiaba, a 600 e 1,000 rs.; queijos, a 1,500 rs. feijão mulatinho novo, a 400 rs. a cuia; dito preto, a 320 rs.: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,500 e 3,000 rs., superiores, e de ponto fixo, a 3,600 e 4,000 rs.; ditos de bezerro francez, a 2,500 rs.; ditos brancos do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vende-se uma casa no aterro do Gequiá, feita de tijolo e coberta de telha: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 91.

Manteletes.

Vende-se, na rua do Crespo, loja de quatro portas, n. 12, manteletes de seda furta-côres, de muito bom gosto e da superior qualidade, chegados ultimamente de França, os quaes se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Peças de madapolão com 20 varas, com algum mofo, a 2,500 rs. e a 140 rs. varejado, proprio para forro e roupa de pretos; estoupa limpa a 160 rs. e com alguma avaria a 80 a 120 rs.: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Panno pardo fino a 4,000 rs. cada um covado.

Na loja da esquina da rua do Crespo, n. 5, vende-se panno fino pardo e côr de café, pelo barato preço de 4,000 rs. o covado; dito preto e azul, a 3,000 rs. o covado, e de outras muitas côres e qualidades, por diminuto preço.

Ao barato preço de 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se chitas escuras, pelo diminuto preço de 140 rs. o covado, e de outras muitas qualidades por diminuto preço.

Arte de nadar,

que póde sustentar um homem na superfice d'agoa o tempo que quizer sem o menor esforço: na rua do Crespo, n. 11.

Acaba de chegar

á loja da rua do Crespo, n. 6, um novo sortimento de fazendas baratas,

como sejam: cassa-chitas muito finas, de côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; córtes de ditas a 2,000 e 2,400 rs.; riscado de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão americano para escravos, a 140 e 160 rs. o covado; dito monstro com 4 palmos, a 200 rs.; zuarte azul, a 200 rs. o covado; dito furta côres, a 200 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 160 e 180 rs. o covado; córtes de fustão, a 600 rs.; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos, a 320 rs.; cobertores de algodão, a 640 rs.; alpaca preta de cordão e com sete palmos de largura, a 1,280 rs. o covado; e outras muitas fazendas em conta.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, ns 6, 8 e 10.

Para se acabar.

Vendem-se superiores pannos finos da melhor qualidade que tem apparecido (prova de limão) côr de café, a 4 e 5,000 rs. o covado; dito azul, a 3,500 e 5,000 rs.; dito preto, a 5, 6, 6,500, 7, 7,500 e 8,000 rs., qualquer destas qualidades he a melhor possivel; córtes de casemira de côres muito finas, a 4, 5, 5,500, 6 e 6,500 rs.; ditos de meia casemiras de lãa, de bonitos padrões, a 1,600, 2, 3 e 3,500 rs.; casimira encarnada muito fina, a 1,800 rs. o covado; chapéos de massa francezes, do ultimo gosto, a 6,500 e 7,000 rs.; setim preto macao muito fino, para collete, a 2,500, 3 e 3,500 rs. o covado; camisas de meia muito finas, a 1,280 rs.; alpaca preta fina, a 640, 800 e 1,000 rs. o covado; princeza preta, a 800 rs.; chales de lãa de superior qualidade, a 1,600 2,500 e 3,500 rs.; cassa de ramagem grande e de vara de largura, superior fazenda para cortinados, a 700 e 800 rs. a vara: todas estas fazendas são de superior qualidade a vendem-se por estes preços para se acabarem: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.,

vendem-se ricas bandejas de todos os tamanhos, com guarnição de fina casquinha; ditas sem guarnições; grinaldas para noivas; flores brancas, rosa, laranja e avelludadas; tranças de de differentes côres e larguras; e outras muitas fazendas para enfeites de senhora: tudo muito em conta.

-- Vende-se um escravo de nação, muito bom: na praça da Boa-Vista, n. 13, taberna.

-- Vende-se uma preta de nação, que engomma, cozinha, faz doces, e com uma cria; um preta da Costa, propria para se educada, por não ser de rua, e he de bonita figura; uma dita que cozinha o diario de uma casa, porém só se vende para fora da capital: na rua do Rangel, n 38, segundo andar.

Na rua Nova, n. 2, atrás da matriz,

recebeu-se um sortimento de encerados pintados, proprios para mesas de jantar, por serem de 4, 5 e 6 palmos de largura; mangas para casticaes; chapéos de seda para homem; ditos de Manilha; canna da India verdadeira, que uma faz duas bengalas; lenços de cambraia de linho; candieiros para sala; ditos de corda; lenços de seda, a 1,000, 2,000 e 2,400 rs.; frascos de agoa de Colonia, a 2, 4 e 6,000 rs.; agoa para tingir cabellos; espelhos pequenos, a 2,000 rs.; chapéos de palha para senhora; sapatões de couro de lustro, a 6,700 rs.; sapatos de marroquim, a 1,500 rs.; ditos de lustro, a 2,000 rs.; botins gaspeados para senhora, a 5,000 rs.; ditos de côres para meninas, a 4,000 rs.; pelles de couro de lustro francez.

Quem admirar

venha ver e comprar.

Na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia,

vendem-se pannos pretos, a 3,000, 3,600 e 5,500 rs. o covado; dito azul, a 3,000 rs.; dito côr de rapé, muito superior, a 4,000 rs.; córtes de casemira preta, muito boa, a 3,200, 5,000 e 10,000 rs.; ditos de setim de côres para colletes, a 1,600 rs.; ditos de gorgurão, a 1,280 rs.; ditos de brim branco de linho para calças, a 1,600 rs.; ditos de fustão para colletes, a 600 rs.; ditos de cassa para vestidos, de muito bom gosto, a 2,400 e 2,500 rs.; córtes de brim amarello de puro linho, a 1,600 rs.; cassa preta, a 140 rs. o covado; ditas de côres muito bonitas, a 200 e 280 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs. o covado, sendo esta fazenda muito propria para calças, sobre-casacas e vestidos, por ser muito forte economica em rasão da largura; riscado de linho azulzinho, a 240 rs. o covado; lenços de seda para gravata, a 1,280 rs.; ditos para algibeira, a 1,280 rs.; zuarte azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; dito furta côres, a 200 rs.; riscado monstro, a 200 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 240 e 180 rs. o covado; riscado de algodão americano, a 140 rs. o covado; córtes de brim de listras de côres, a 1,000 rs.; ditos com listra ao lado, a 1,280 rs.; ditos escuros, a 1,280 rs.; peças de chitas muito bonitas, a 5,500 rs.; ditas escuras de côres fixas pora casa, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos escuros, a 320 rs.; lenços de cassa para gravata, a 320 rs.; meias para meninos, a 100 rs. o par; ditas muito superiores para senhora, a 400 rs.; lenços pequenos de lãa com tres pontas para escravos, a 140 rs.; cassa de xadrez para vestido, a 320 rs. o covado; peças de cambraia lisa com 8 varas e meia, a 2,700 rs; dita muito fina, a 640 e 720 rs. a vara; chapéos de sol, de panninho com hastes de baleia, muito bons a 2,000 rs.; e outras muitas fazendas baratas que a vista dos compradores se farão os preços.

Charutos.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, vendem-se charutos superiores da marca victoria, de Havana; ditos primores e regalos, por preço commodo.

Panno couro a 1,200 e 1,300 rs.

Vendem-se córtes da excellente fazenda denominada panno couro, a 1,200 e 1,300 rs. o córte de calças: esta fazenda he muito encorpada, escura e de muita duração: na rua do Collegio, n. 1, loja.

-- Vendem-se chitas pardas com flores encarnadas, côres muito fixas, a 160 rs. o covado, e em peças a 5,800 rs.; ditas molhadas de chuva, a 120 rs. a retalho: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

A 1,000 rs. o córte.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se córtes com 3 covados e meio de brim de algodão trançado de listras e de quadros, pelo barato paeço de 1,000 rs. cada um córte.

Manteletes e capotinhos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se manteletes e capotinhos de chamalote preto de seda e guarnecidos com franja de seda, pelo diminuto preço de 20,000 rs.

Os antigos riscados monstros a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, vendem-se os antigos riscados monstros, de 5 palmos de largura, e de padrões novos, a 280 rs. o covado; riscados california, de côres finas e muito encorpados, e tambem de côres escuras, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

A 2,000 rs. o par.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado, vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs. o par; ditos para homem, a 4,500 e 5,000 rs.

A 320 rs.

Vendem-se bonetes para meninos, a 320 rs. cada um: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado.

Fazendas baratas.

No armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha um bello sortimento de fazendas de todas as qualidades, por os preços mais commodos que se teem vendido, a saber: peças de madapolão da India, com 24 jardas, muito fino, a 3,200 rs.; dito muito fino e encorpado, com 4 palmos e meio de largura, muito proprio para camisas de escravos por ser de muita duração, a 3,600 rs; alpaca de cordão, de lindos gostos, e de diversas côres, proprio para palitós, cassacas e calças, a 800 rs. o covado; dita preta muito fina, a 800 rs.; optimo riscado francez de varias côres, a 280 rs. o covado; córtes de brim pardo para calças, a 1,400 rs.; ditos de quadros miudos, muito bonitos, a 1,000 rs.; riscado monstro, 210 rs. o covado; córtes de chita chineza, gosto escolhido, a 3,500 rs.; atoalhada entrançado com 7 palmos e meio de largura, a 800 rs. a vara.

-- Vende-se oleo de linhaça, em botijas e em libras: no pateo do Terço, n. 7, taberna.

Não póde haver mais barato.

Vende-se superior chocolate, recentemente chegado de Lisbôa; cevada muito nova; cha propriamente de S. P, hysson, perola, aljofar e uchim: tudo por preço commodo: no armazem da esquina, defronte do guindaste, de Francisco Dias Ferreira.

- Vende-se um preta da Costa, de bonita figura, muito boa quitandeira e compradeira; sem vicios nem achaques: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua de Hortas, n. 110.

-- Vende-se uma preta moça, sem vicios nem molestias, o que se afiança, a qual cozinha o diario de uma casa, cose soffrivelmente, engomma, e he boa ensaboadeira: defronte da ribeira do peixe, n. 3.

Rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, acaba de receber de França lindos capotinhos de filó preto para senhora e meninas, os quaes vende muito barato.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vendem-se brins trançados de listras ao lado, dos mais modernos padrões, tendo tambem côr de ganga, a 1,000 rs. o córte de calças: na rua do Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

Jogos de vispora a 1,000 rs.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & Companhia,

vendem-se por este diminuto preço para divertimento das noites de San João e San Pedro.

-- Vendem-se 4 moleques, 2 de 14 annos e 2 de 18, bons para todo o serviço que os queiram applicar; 2 pretos optimos para servirem a uma casa, e ganharem na rua; uma preta que cozinha, engomma e lava roupa de sabão muito bem: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol, de seda preta com barra lavrada, a 6,000 rs.; ditos furta-côres, a 6,500 rs.: estes chapéos são muito bem construidos, muito fortes e de boa seda: na rua do Passeio, n. 5, fabrica de chapéos de sol.

Um piano.

Vende-se um piano de mogno, excellente para se principiar a aprender, por modico preço: na rua do Collegio, n. 21, segundo andar.

— Vende-se um sobrado de um andar com bastante terreno para quintal, em chãos proprios, e com porto de embarque: no caes da Alfandega, armazem n. 5, se dirá quem vende.

-- Vende-se superior rapé Paulo-Cordeiro, tanto em libras como em meias ditas: na rua do Encantamento, armazem n. 11,

-- Vende-se um cavallo ruço, capado, bom passeiro, e que tambem esquipa: a fallar com o Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal, na rua Nova, fabrica de caldeireiro.

Para quem tem bom gosto.

Na rua do Queimado, n. 9, existe um novo sortimento de manteletes e capotilhos de seda, gorgurão e chamalote preto e de côres, os quaes se vendem pelo diminuto preço de vinte e dous mil rs. Dão-se amostras com penhores.

Toalhado de algodão e de linho.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se atoalhado com tres palmos e meio de largura, a 320 rs. a vara; dito com 9 ditos, a 1,800 rs.; dito de puro linho, com 9 palmos de largura, a 3,000 rs. a vara; guardanapos de puro linho e adamascados, a 10,000 rs. á duzia.

— Na loja de seis portas do pateo do Livramento, vende-se panno de coqueiro, a 3,200 rs. a peça, e a 240 rs. a vara.

-- Vende-se um preto proprio para engenho; araruta, a 240 rs.; farinha do Maranhão, a 160 rs; chá paulista superior, a 2,000 rs.: na rua Direita, n. 14.

— Na rua Nova, venda n. 3, de Antonio Ferreira Lima & Companhia, vendem-se charutos a 3 e 5,000 rs. a caixa: responde-se pela qualidade.

Farelo a 5,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Vendem-se córtes de calças de casemiras de côres, padrões modernos, a 4,000 rs. o córte: na loja do sobrado amarello dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29

-- Vende-se um bonito moleque peça, de 18 annos; uma bonita escrava de 20 annos, com habilidades: na rua do Rangel, n. 57.

-- Vende-se um bonito moleque de 20 annos, que cozinha o diario de uma casa, pelo preço de 370,000 rs.: todos os dias de meio-dia em diante: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Na loja de Fernandes da Luz & Irmão, na rua do Livramento, n. 10,

vendem-se chitas finas, a 160 rs. o covado; ditas pretas de lustro, a 180 rs.; peças de algodão com 20 varas, a 2,700 rs.; ditas de madapolão, a 3, 3,400 e 4,000 rs.; brim de côr para calças, a 260 rs. o covado; alpaca de côr muito fina, a 260 rs. o covado; algodão azul para roupa de pretos, a 200 rs. o covado; chita roxa de côr fixa, a 160 rs; panno de linho muito fino, a 360 rs. a vara; riscado monstro muito largo, a 240 rs.; córtes de cassa-chita, fazenda muito fina, a 2,600 rs.; ditos de cambraia, a 4,000 rs.; brim trançado branco muito fino, a 280 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço muito commodo.

-- Vendem-se duas escravas da Costa, de bonitas figuras, e uma dellas tem uma cria de mais de um anno: na Travessa do Veras, n. 15, na Boa-Vista.

A. Colombier, na rua Nova, n. 2,

vendem-se lenços de seda, a 1,000 rs.; ditos a 1,500 rs.; pescocinhos de filó de linho, a 2,000 rs.; sapatos de duraque, a 800 rs.; bonitas bengalas para a rapaziada de bom gosto; ditas para velhos; encerado para mesas de jantar, com 4, 5 e 6 palmos de largura; jarros com bacias de porcellana para lavatorios, vende-se a dinheiro a vista, nada de fiado.

-- Vendem-se, para liquidação, chapéos de palha e esteiras ditas do Aracaty, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Para guarnições de salas.

Vendem-se, na rua Nova, n. 2, atrás da matriz, ricos candieiros de coroa; ditos de corda; ditos de bomba; ricas lanternas de casquinha ingleza; ditas de pé de vidro; ricos jarros de porcellana dourada para flores naturaes; mangas para castiçaes; lanternas de pé de casquinha, pelo diminuto preço de 10,000 rs. o par.

-- Vende-se uma balança com o seu competente braço em muito bom estado: na rua da Cadeia, n. 2, confronte ao theatro de S.-Francisco.

Na loja de seis portas

enfrente da igreja de N. S. do Livramento, vendem-se chitas, a 120, 140, 160, 180 e 200 rs. o covado, e muito finas, a 240 rs.; algodão monstro para toalhas e lençóes, a 800 rs.; chales de chita para meninas, a 200 rs.; alpaca de algodão para palitós, a 160 rs. o covado; franklim preto, a 480 rs.; sarja de lãa com duas larguras, a 800 rs. o covado; alpaca preta, a 640 rs. o covado; e todas as mais fazendas por preço a convidar a trocar cedulas para enroupar familia.

A TURCA.

Chegaram os muito procurados córtes de tapete para sapatos, tendo grande variedade de gostos: vendem-se na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29

Pechincha

para os amadores da santa economia.

Uma porção de finas cassas, francezas de 4 palmos e meio de largura, de listras azues e encarnadas, com flores de todas as côres, gostos muito bonitos e modernos: estas cassas foram arrematadas em leilão, por isso se vendem pela metade de seu valor, dinheiro a vista, a 240 rs. cada um covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vende-se a taberna da travessa do Queimado, n. 5, com poucos fundos, e que he muito afreguezada: a tratar na mesma taberna.

-- Vendem-se 6 cadeiras de jacarandá, a moderna, uma escada da mesma madeira, para subir em cama; duas mesas de jantar, usadas: na rua da Cadeia do Recife, n. 23.

-- Vendem-se 4 apolices do theatro de Apollo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, ns. 12 e 14.

Cabos da Russia.

Existe a venda um completo sortimento de cabos de linho da Russia de 1 até 5 e meia pollegadas de grossura, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, no Recife, n. 13.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 28, o preto Joaquim, de nação, de 20 annos pouco mais ou menos, de corpo regular; tem os dentes todos pergurossos, e um signal de queimadura nas costas do tamanho de uma mão, sem barba; levou camisa e calças de algodão riscado azul: quem o pegar leve-o as Cinco-Pontas, rua Imperial, n. 31, que será gratificado.

200$000.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio-de-Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de côr parda, estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa azues, e bonete encarnado: o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camisa e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- Fugio, no dia 25 de junho, o preto Antonio, crioulo, de trinta e tantos annos pouco mais ou menos; tem as pernas finas, testa de cantos; tem falta de um ou dous dentes da frente do lado superior; levou calças de casemira côr de café já usada, camisa de algodão azul e chapéo de pello preto: quem o pegar leve-o ao Recife, no Forte-do-Mattos, travessa da Madre-de-Deos, n. 1, que será gratificado.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, no dia 27 de junho, um preto crioulo, official de carpina, de nome Luiz dos Santos, de 24 annos, alto, corpo regular, orelhas pequenas, as mãos e pés bastantes grandes, não tem barba; he bastante carrancudo: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, ha dous mezes pouco mais ou menos, uma preta crioula, de nome Anna, de 18 annos, alta, magra, com os beiços grossos, nariz pequeno, chato e com as ventas arregaçadas; foi vista para as bandas da Muribeca, no engenho Penanduba e neste Recife: quem a pegar leve-a ao dito engenho, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, desde janeiro do corrente anno, o moleque Benedicto, crioulo, com principios de carreiro, alto, nariz bastante chato, com falta de dentes na frente, pés grandes: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850.